

## Os gotinhas

Num dia muito ensolarado estava uma família a fazer um churrasco na casa da praia. As batatas fritas estalavam por conta do avô e os grelhados estavam à responsabilidade do pai.

Depois da refeição, o avô foi lavar a loiça e o neto foi ajudá-lo.

- Vou começar por deitar o óleo no lava-loiça. - disse o avô.

- Vais o quê?! Tens consciência do que estás prestes a fazer? – exclamou o neto.

- Desculpa, o que se passa? – perguntou admirado o avô.

- Oh avô, parece que não andaste na escola! A tua ação pode trazer muitas consequências para o meio ambiente. – exclamou o neto muito chateado.

- Bernardo, deixa-te dessas coisas! – reclamou o avô.

- Ai é, avô!! Vou-te contar uma história para acreditares em mim. – disse o neto.

- Então conta lá. Resmungou o avô.

- Era uma vez uma gota de óleo que foi parar ao meio do mar onde se encontrou com uma gota de água: “- Olá, sou a Olívia, sabes onde estou?

- Olá, sou o Luso, estás no mar, porque perguntas?

- Porque caí de um sítio tão alto, escorreguei por muitos e muitos canos e vim aqui parar. Foi uma aventura muito perigosa e nojenta.

- Nojenta?! Porque dizes isso?”

- Nem imaginas como os canos estão cheios de lixo e de gordura!!!

Alguns anos depois...

- Ajudem-me, ajudem-me! Vou morrer intoxicado”. – disse o Nemo.

- É normal, com tanto óleo no mar até eu morro intoxicado.

E morrem os dois...

O avô, ao ouvir esta triste história, ficou comovido e disse:

- Desculpa, eu não sabia... nunca mais volto a meter óleo sem ser no oleão.

- Ainda bem que entendeste a lição, avô, fico feliz!